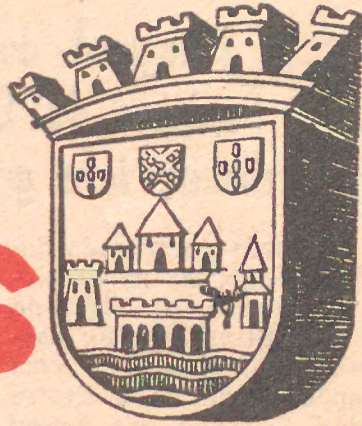


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor, Administrador e Proprietário:
ARTUR BASTO

Director
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 82451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composição e Impressão: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Senhora da Conceição e Padroeira de Portugal

CELEBRA amanhã a liturgia da Igreja a festa da Imaculada Conceição de Nossa Senhora. Festa que nos é duplamente querida ao nosso coração. Como cristãos não poderemos deixar de bendizer para sempre a nossa Mãe do Céu; como portugueses, ao longo de uma História de oito séculos, jamais poderemos esquecer a nossa Padroeira e Rainha. Por estes motivos, a festa da Imaculada Conceição de Nossa Senhora, é celebrada com júbilo e carinho por todos os portugueses. Já se escreveu que Portugal nasceu no regaço carinhoso de Nossa Senhora. Se a frase pode parecer um lugar comum, não deixa, no entanto, de encerrar uma enorme verdade que se torna necessário, mórmente nesta hora apocalíptica que o Mundo está a viver, recordar e, sobretudo, viver. Portugal é, na verdade, uma Nação visivelmente acalentada, sobretudo em horas graves de crise, pela Virgem Maria.

Sempre o compreenderam, no passado, os nossos Maiores, e disso deram testemunho exuberante os nossos Reis cristianíssimos que mandaram, como preito de gratidão e clara manifestação de amor filial, levantar padrões e templos grandiosos em honra da Padroeira. Portugal, de lés a lés, é uma expressão de amor filial a Nossa Senhora. Capelinhas branquejantes ou catedrais assombrosas, tudo é cântico mariano de louvor e de gratidão. Por isso a festa que a Igreja celebra em honra da Imaculada Conceição é particularmente uma festa da Comunidade Lusíada.

Nesta hora perturbada e perturbante para a humanidade e que tortura enormemente o nosso coração de portugueses, hora de trevas e confusões em que a

Por A. ROCHA MARTINS

força, o capitalismo e o mal se conjuram contra Portugal, sabe bem e retempera a nossa fé e a nossa esperança a certeza de que nunca estamos só, pois ainda que os homens nos abandonem, esqueçam ou persigam, nunca nos falta o desvelo e a protecção eficiente de Nossa Senhora que é Padroeira do Reino e que tantas provas de amor e de especial carinho nos tem dado desde sempre e particularmente na época que estamos vivendo. Foi Ela que fez a grandeza de Portugal e foi confiados n'Elas que os nossos Reis — essa pléiade gloriosa de conquistadores, descobridores, restauradores e cristianizadores — cimentaram para sempre a presença de Portugal em todos os recantos do Mundo. Também, em terras ultramarinas, por mais longínquas e inóspitas, lá está a presença de Nossa Senhora através da acção brilhantemente cristianizadora de Portugal missionário.

A festa da Imaculada Conceição é extraordinariamente

portuguesa e quase nos dá a impressão de festa de Família a que preside a figura doce e encantadora da Mãe do Céu, polarizando todos os corações. Com esta festa da Imaculada, como sequência admirável, anda, também, o louvor e a homenagem às Mães da Terra. Poema único de amor, de dedicação e de carinho! Poema sublimado pela mais pura e mais santa de todas as Mães — a Mãe de Deus!

Mas esta homenagem às Mães é, este ano, particularmente dedicada às mães portuguesas que têm em África, lutando e sofrendo, para glória da Pátria, os seus filhos estremecidos. A essas heroínas que jubilosamente entregam o seu coração à Pátria na força hercúlea dos filhos, prestamos, hoje, com toda a justiça, e com todo o prazer, uma homenagem sincera e calorosa, pedindo a Deus que o seu Sacrifício seja bem aproveitado pela conservação livre, independente e cristã, de Portugal.

Festa da Conceição Imaculada e da Mãe e Padroeira dos Portugueses!

À VIRGEM SANTÍSSIMA

Num sonho todo feito de incerteza, de nocturna e indizível ansiedade, é que eu vi teu olhar de piedade e (mais que piedade) de tristeza...

Não era o vulgar brilho da beleza, nem o ardor banal da mocidade; era outra luz, era outra suavidade, que até nem sei se as há na natureza...

Um místico sofrer... uma ventura feita só do perdão, só da ternura e da paz da nossa hora derradeira...

Ó visão, visão triste e piedosa!
Fita-me assim calada, assim chorosa,
e deixa-me sonhar a vida inteira!

Antero de Quental

O Ressurgimento de Portugal Ultramarino

Pelo DR. FERREIRA BARROSO

PARTINDO do princípio de que a reocupação dos territórios abandonados no Norte de Angola está progredindo o melhor possível e que a luta com carácter militar pode considerar-se terminada com bom êxito, restando somente a limpeza de algumas regiões onde surgem ainda pequenos grupos de bandoleiros, operação a que se está a proceder, apenas com carácter de policiamento, resta a solução de outros problemas para que Angola continue a ser e definitivamente nossa, como é desejo ardente de todos os portugueses.

Esses problemas, além do repovoamento a que me referi no meu último artigo, são o económico e o social, cuja solução se torne mais urgente. O mais importante é, incontestavelmente, o económico porque resolvido este está, pode dizer-se, resolvido o social.

Sabe-se que muitas fazendas foram completamente destruídas e saqueadas; muitas sanzalas abandonadas perante a onda de vândalos que, vindos de fora, incendiaram e assassinaram com requintes de ferocidade sobretudo mulheres e crianças; as terras por onde se espalhou o terror ficaram como se por elas tivesse passado violento furacão; os seus habitantes ou fugiram para o Congo ex-Belga, ou se refugiaram nas florestas; tanto uns como outros privados da mais elementar alimentação com o consequente depauperamento físico e moral.

Felizmente, esses milhares de seres, forçados a deslocarem-se, regressam agora e, convencidos de que serão bem recebidos e protegidos pela autoridade contra novos ataques, procuram cultivar novamente as suas terras inteiramente devastadas para delas tirarem de novo o necessário para viverem. Mas como fazê-lo sem quaisquer recursos nos primeiros tempos? E as grandes fazendas, cuja prosperidade era cada vez maior e ocupavam na sua exploração milhares de

Cumprimentos a sua Alteza Real o Senhor D. Duarte Nuno e Família Real

Na pretérita sexta feira estiveram em S. Marcos a apresentar cumprimentos à Família Real centenas de portugueses. Nos jardins, frente ao Paço, essa enorme multidão prestou homenagem aos Duques de Bragança que, depois, receberam cumprimentos de todos os presentes. Sua Alteza Real foi, ainda, saudado pelas Juntas da Causa Monárquica, que ali estavam representadas pela maior parte dos seus membros.

×

Deputados de Braga

Regressaram ao Distrito, depois de terem tomado parte nas sessões prévias e na solene abertura da Assembleia Nacional, os Deputados de Braga.

Dr. Augusto Cerqueira Gomes

Encontra-se de luto pelo falecimento de sua mãe — motivo por que lhe apresentamos sentidas condolências — o nosso prezado amigo e distinto Deputado, Snr. Dr. Augusto Cerqueira Gomes.

O funeral da veneranda Senhora realizou-se no sábado no cemitério do Monte d'Arcoz, em Braga, e teve a presença de centenas de pessoas de todas as categorias sociais que, desta forma, quiseram prestar esta última homenagem à virtuosa Senhora.

Jornal de Barcelos, que se fez representar no funeral pelo seu Director, apresenta cumprimentos de pesar a toda a família enlutada.

Visado pela Censura

O acto inaugural do Centro de Formação Social Feminina da Casa do Povo de Barcelinhos, teve grande brilhantismo

NA tarde do passado domingo, dia 26 de Novembro, na Casa do Povo de Barcelinhos, foi inaugurado oficialmente e com grande solenidade o Centro Social Feminino que entrou em funcionamento naquela agremiação corporativa.

Presidiram à inauguração de tão útil melhoramento para as populações rurais das freguesias que abrange a Casa do Povo — Alvelos, Barcelinhos, Carvalhal, Pereira e Remelhe — os Srs. Delegado do I. N. T. P. e Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, respectivamente Dr. José Rebelo Cotta e Dr. Luís Fernandes de Figueiredo.

O acto foi assinalado com calorosas salvas de palmas. Duas gentis meninas entregaram ramos de flores e lem-

branças às esposas dos delegado e subdelegado do I. N. T. P.

Seguidamente, foi prestada significativa homenagem ao antigo Delegado do I. N. T. P. de Braga, Snr. Dr. Nuno Bettencourt.

A esposa do Snr. Dr. José Rebelo Cotta procedeu ao descerramento do retrato do Snr. Dr. Nuno de Bettencourt e o Snr. Aarão Pinto de Azevedo para se referir à justiça da homenagem salientou sua notável acção para que o melhoramento que acabavam de inaugurar e outros sonhos da Casa do Povo se pudessem concretizar.

O homenageado agradeceu, dizendo que não merecia tal homenagem e que se limitou a cumprir o seu dever. E acrescentou: "Só se compreende

trabalhadores? Que fazer a essas fazendas assoladas e agora abandonadas pelos seus proprietários que não podem restaurá-las e explorá-las? Dividi-las por quem as possa cultivar e que passariam a ser pertença de pequenos proprietários?

Será esta a melhor solução para tão importante problema que convém ser imediatamente resolvido? Só o tempo e a experiência poderão responder. É da terra que vive, principalmente, o homem e, mormente os nativos africanos e será pouco tudo quanto se possa fazer para os levar a amar o trabalho e a terra e consequentemente prendê-los a ela.

Estou certo que, sendo urgente o repovoamento não se deixará de tomar, se ainda se não tomaram as medidas indispensáveis e urgentes para atrair, não só os povos deslocados, como novos colonos, fornecendo tanto a uns como a outros o que é mais necessário à vida e a um trabalho profícuo, como seja alimentação, instrumentos agrícolas dos mais modernos de ferro ou de aço que substituiriam os primitivos de madeira com muito maior rendimento e menor esforço e, finalmente, facilitar tanto quanto possível as comunicações entre as principais povoações e os mais importantes centros de produção com a abertura de novas e amplas estradas.

Resolvido o problema da guerra provocada por estranhos, cuja solução foi facilitada pela união e boa vontade de todos os portugueses, de igual modo devem ser resolvidos todos os problemas inerentes à paz.

Angola é vasta e rica, quer sob o ponto de vista florestal e agro-pecuário, quer mineral; são importantes os seus rios que, se não facilitam as comunicações pelo acidentado do terreno, oferecem importantes quedas de água que, bem aproveitadas com a construção de barragens constituiriam factor inapreciável para melhor aproveitamento do solo pela irrigação e para a produção e fornecimento de energia eléctrica de incalculável valor para o bem-estar da população e desenvolvimento industrial, permitindo o aproveitamento das suas inexgotáveis riquezas minerais, entre as quais sobressaem, entre outras, os diamantes e o petróleo, riquezas que facilmente atrairão grandes investimentos, tanto nacionais como estrangeiros, desde que estas vejam que o seu dinheiro está assegurado bem como o respectivo juro.

São, precisamente estas riquezas que provocaram a ambição de povos que nos hostilizam tão injustamente com o único fim de se apoderarem delas, ambição que jamais conseguirão ver realizada porque foram adquiridas pelo esforço, com o suor, sacrifício incedível e com o sangue até dos nossos gloriosos antepassados. São, portanto, nossas e bem nossas e para as defendermos daremos a vida se necessário for, como aliás já estamos dando e muito se iludirá quem o contrário pensar.

Defendamos o que para todos nós, portugueses, sem distinção de étnicas ou de crenças consideramos o que há de mais sagrado — a Pátria na sua integridade.

PARA PRESENTES...

fixe somente esta Casa:

Ouivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso

BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35

PÓVOA DE VARZIM

uma homenagem destas a uma pessoa que vai partir e que o faz — isso é verdade — com grande saudade. Não deixo, todavia, de agradecer profundamente e de todo o coração a gentileza e a homenagem que me prestaram".

A grande multidão que assistiu e que enchia literalmente as dependências da Casa do Povo dispensou ao Senhor Dr. Nuno Bettencourt uma grande manifestação de simpatia.

Além do Delegado do I. N. T. P. e do Presidente da Câmara de Barcelos, notamos a presença, entre outras individualidades, dos Srs.: Dr. Vítor António Marques Júnior, Vice-Presidente da Câmara; Dr. Adélio Campos, Presidente da C. M. de Turismo; Artur Basto, Presidente do Grémio do Comércio; Dr. Vítor Manuel de Almeida, Director da Escola Técnica; P.º Abílio Mariz de Faria, pároco de Barcelinhos; Dr. Mário Pinho, assistente da Junta Central das Casas do Povo e D. Irene Branco Marado Moreira, Educadora Familiar da J. C. C. P.

A sessão solene

Terminadas as cerimónias no edifício da Casa do Povo de Barcelinhos, da inauguração do Centro Social Feminino e da Homenagem ao Senhor Dr. Nuno Bettencourt, todas as individualidades a que já fizemos referência e as pessoas presentes dirigiram-se para o edifício dos Bombeiros de Barcelinhos onde, no seu salão nobre, se realizou uma sessão solene.

Presidiu o Snr. Dr. José Rebelo Cotta, Delegado do I. N. T. P., ladeado à direita e à esquerda, pelos Srs.: Presidente e Vice-Presidente da Câmara de Barcelos; Dr. Nuno de Bettencourt; Dr. Adélio Campos; Dr. Mário Pinho; Dr. Vítor Manuel de Almeida; Padre Abílio Mariz; D. Irene Branco Marado Moreira; Décio Nunes, em representação da Fábrica de Fiação e Tecidos de Barcelos, Ld.ª; Engenheiro João Augusto Vieira Duarte, como representante da "Textil João Duarte, S.A.R.L.; Augusto Figueiredo, Presidente da A. Geral da Casa do Povo de Barcelinhos e António Gomes de Faria, da Direcção dos Bombeiros de Barcelinhos.

Aberta a sessão foi dada a palavra ao Rev. Padre Abílio Mariz de Faria, pároco de Barcelinhos.

Laboratório de Análises Clínicas

JOSÉ ANTÓNIO BELEZA FERRAZ

LIC. EM FARMÁCIA

R. D. António Barroso, 129, 1.º-Dt.º

Telef. 82624 — BARCELOS

HOMENAGEM AO

General Fernando Santos Costa

GANHA vulto no distrito de Braga a Homenagem Nacional que vai ser prestada ao general Santos Costa no próximo dia 8 de Dezembro, em Lisboa.

No Distrito de Braga constituíram-se comissões concelhias, de que fazem parte: *Braga* — Dr. António Vilas Boas e Alvim, médico; Dr. Augusto Cerqueira Gomes, médico; Cónego António Luís Vaz, escritor; Doutor Francisco Moreira de Sá Tinoco, advogado; Dr. António Pestana, médico; Dr. José Côtá, licenciado em Direito; Conde de Carcavelos, licenciado em Direito; Dr. Augusto Ângelo Soares da Silva, advogado; Dr. Alvaro Forte, advogado; Dr. José de Almeida Soares, médico; Dr. Nuno de Bettencourt, licenciado em Direito; Dr. João Cabral, licenciado em Direito e José Moreira, que serve de secretário das comissões. *Guimarães* — Manuel Alves de Oliveira, publicista; Dr. Francisco Pereira Zagado, licenciado em Direito; Adalberto Feio Soares de Azevedo, industrial; Rodrigo Menezes da Silva Bastos, proprietário e Tenente Ernesto Moreira dos Santos. *Barcelos* — Dr. Furtado Martins, advogado e Antero de Faria, farmacêutico. *Vila Nova de Famalicão* — Dr. Luís Follhadela de Oliveira, advogado; Adriano Meireles Sampaio, proprietário e Dr. Adriano Fidalgo Martins, advogado. *Esposende* — Dr. Artur Barrote, médico; António José da Costa Leme, proprietário e Prof. Carlos de Oliveira Martins. *Fafe* — Dr. José de Barros e Vasconcelos, médico e José Martins Pinto, comerciante. *Vila Verde* — Dr. António Ribeiro Guimarães, médico; Dr. Adelino Martins Aires, advogado; Dr. António dos Santos Ferreira, médico e Dr. Domingos Menezes Pimentel, advogado. *Cabeceiras de Basto* — Dr. Tomaz de Alvim, advogado e tenente Gonçalo Cristóvão de Meireles. *Amares* — Dr. Aristides Marques Vilela, proprietário; Alberto de Magalhães e Menezes (Azambuja) e Arnaldo de Magalhães e Menezes (Azambuja), proprietários. *Vieira do Minho* — Dr. Almeno Leite, médico; Padre Albino Fernandes Alves e João de Almeida, comerciante. *Celorico de Basto* — Dr. Ernesto de Castro Leal, advogado; Eng.º Inácio Teixeira Coelho, proprietário e Eng.º Francisco Meireles, industrial. *Terras de Bouro* — Evaristo Corais, comerciante.

Em Braga, as inscrições devem ser feitas, pelos interessados, na tabacaria do café «A nova Brasileira».

Quaisquer esclarecimentos tidos por necessários podem ser pedidos ao secretário das comissões, Sr. José Moreira — Avenida Salazar, 536 2.º, em Braga, telefone, 24234.

No seu brilhante discurso, que principiou por saudar as autoridades presentes, associou-se à homenagem prestada ao Dr. Nuno de Bettencourt, saudou os assistentes encarregados de dirigir o Centro e o novo Delegado do I. N. T. P. e terminou por felicitar a Direcção da Casa do Povo por tão importante iniciativa.

A Educadora Familiar, Senhora D. Irene Branco Marado Moreira que falou a seguir depois das saudações às autoridades presentes traçou, em linhas gerais, que se propõem realizar os Centros Sociais e dissertou sobre a função educativa que se impõe levar a cabo.

O Snr. Dr. Luís de Figueiredo, Presidente da Câmara, depois de também se associar à homenagem prestada ao Senhor Dr. Nuno de Bettencourt, realçou a função importantíssima dos Centros Sociais e, a concluir, exaltou a acção bairrista e altamente meritória da Casa do Povo de Barcelinhos e saudou o povo barcelinense.

O Delegado do I. N. T. P., Snr. Dr. José Rebelo Cotta, depois de fazer a entrega de diplomas e medalhas a várias raparigas que fazem parte do grupo folclórico da Casa do Povo, ganhou em concursos de trajes regionais, usou também da palavra.

No seu brilhante discurso,

O BOLO REI

da PASTELARIA ARANTES tem sido todos os anos considerado o melhor

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 82518

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Na Franqueira

Festividade em honra da Imaculada Conceição

Amanhã, sexta feira, dia 8, realizam-se, como nos anos anteriores na Capela de Nossa Senhora da Franqueira, grandiosas solenidades em honra da Imaculada Conceição.

Pelas 10 horas, procissão desde a Igreja do Senhor da Fonte da Vida até à Ermida da Franqueira, onde pelas 11 horas, será celebrada missa solene e, às 15 horas, sermão, recitação do Terço de Nossa Senhora e bênção do Santíssimo Sacramento.

entre outras importantes e interessantes afirmações, disse: « Sem representar de modo algum uma panaceia contra todos os males que nos afligem, confiemos que este Centro irá trazer alguma coisa de novo aos nossos trabalhadores ».

O último orador de tão brilhante sessão solene foi o Senhor Dr. Nuno de Betencourt que agradeceu visivelmente comovido a homenagem de que foi alvo e realçou a notável obra da Casa do Povo de Barcelinhos em todos os sectores. Terminou o seu discurso, com estas palavras: « Devo mais ao distrito do que recebi. Muito obrigado a todos ».

Todos os oradores foram muito aplaudidos.

No final da sessão solene, foi oferecido à assistência um sarau recreativo, pelo « Orfeão Barcelinense do Centro Recreativo da Casa do Povo de Barcelinhos », sob a regência do Rev. padre José Fernandes da Silva. O grupo coral, que revelou acentuado nível artístico, executou diversos trechos de música antiga e contemporânea. Seguiu-se a exibição do grupo folclórico infantil do Sindicato Têxtil (Barcelos) e do « Grupo Folclórico da Casa do Povo de Barcelinhos », cujas actuações mereceram do numeroso auditório demorados aplausos.

E assim terminou, com tanto brilhantismo, a inauguração solene de tão importante melhoramento para as populações das freguesias da área da Casa do Povo.

Jornal de Barcelos apresenta as suas melhores felicitações à Direcção da Casa do Povo de Barcelinhos.

Assembleia Nacional

VIII Legislatura

Os trabalhos da VIII Legislatura foram inaugurados, solenemente, na tarde da passada quarta feira, dia 29 de Novembro, pelo Chefe do Estado, com a assistência do Governo e Corpo Diplomático numa sessão conjunta com os procuradores à Câmara Corporativa.

O Snr. Almirante Américo Tomás foi aclamado por imensa multidão que se juntou em todo o trajecto de Belém até S. Bento.

O Snr. Presidente da República entrou na sala das sessões acompanhado pelo Snr. Presidente do Conselho, sendo recebidos de pé, com vivas e aplausos, por todos os assistentes.

O Chefe do Estado tomou então a presidência ladeado à direita pelos Snrs. Prof. Doutor Oliveira Salazar, Presidente do Conselho e Dr. Luís Supico Pinto, Presidente da Câmara Corporativa e à esquerda pelos Snrs. Prof. Doutor Mário de Figueiredo, Presidente da Assembleia Nacional e Conselheiro Dr. Cruz Alvura, Presidente do Supremo Tribunal de Justiça.

Na abertura solene dos trabalhos da primeira sessão da oitava legislatura da Assembleia Nacional o Snr. Presidente da República leu uma mensagem à Nação em que analisa os problemas actuais da vida portuguesa, entre os quais avulta a defesa da nossa integridade territorial, terminando com estas significativas e patrióticas palavras:

«...o martírio e trabalhos dos colonos de Angola agarrados à terra e à Mãe-Pátria, e os dos soldados que reintegram a soberania com suas vidas, ao mesmo tempo que protegem e amparam as populações extraviadas, têm de receber aqui, no seio da representação nacional, como voz autêntica do Povo, o testemunho do nosso apreço e do nosso orgulho. A um ou outro, dentre nós, que porventura seja tentado a avaliar sobretudo as dificuldades de tão importante causa, havemos de dar esta resposta: não é tempo de pesar os sacrifícios, mas só de medir a extensão do dever.»

.....
Quem neste jornal anuncia...
...o seu negócio amplia

CINEMA

Amanhã às 15,30 e às 21,30 horas, no Cine-Teatro Gil Vicente será apresentado, em CinemaScope e Technicolor, o filme mais divertido, mais louco e mais alegre da vida:

FÉRIAS EM PARIS

Um quarteto formidável nas mais felizes de todas as férias: BOBE HOPE, FERNANDEL, ANITA EKBERG e MARTHA HYER.

Uma comédia de amor e aventura com bonitas mulheres e grandes e pequenos « gangsters ».

Para maiores de 12 anos.

No domingo, 10, também de tarde e à noite, uma história que dá novo significado à palavra « suspense »:

A MULHER QUE VIVEU DUAS VEZES

Uma emaranhada teia de mistério que se desvendará diante dos vossos olhos!

Com James Stewart e Kim Novak. Uma obra prima de Alfred Hitchcock.

Para adultos.

—)(—

Reunião de Piedade

Na Igreja Matriz, no passado domingo, realizou-se mais uma reunião de piedade dos dirigentes da Acção Católica, Cruzada Eucarística e Associações de Piedade.

Houve admissão de zeladores e vice-zeladores da Cruzada Eucarística e de Cruzados e missa às 8,30 horas, tendo comungado cerca de 500 pessoas.

O Rev. Prior, Padre Alfredo Rocha, pronunciou uma brilhante alocução alusiva ao acto.

Por motivo do regresso para Lisboa do seu proprietário,

passa-se a pensão NOVA LISBOA,

de Barcelos, com todo o recheio.

Laboratório de Análises

Dr.ª Maria Fara Padin Brandão

Licenciada em Farmácia

Largo José Novais, 25-2.º — BARCELOS — Telef. 82614

O Orfeão de Barcelinhos vai a VILA SECA, no próximo domingo

A convite do Rev. P.ª Areias da Costa, o Orfeão Barcelinense desloca-se, no próximo domingo, à progressiva freguesia de Vila Seca, para dar dois espectáculos: um, às 2,30 da tarde, e outro, às 7,30 da noite.

Sob a direcção artística do Rev. Padre José Fernandes, aquele agrupamento musical executará um magnífico programa com 13 números de música de consagrados autores.

A apresentação do grupo será feita pelo Rev. Dr. Manuel F. Faria, distinto professor de música no Seminário de Braga.

A segunda parte do espectáculo está a cargo do Rancho Folclórico que exhibirá danças regionais, algumas em estreia naquela freguesia.

Finalmente, a encerrar o programa, haverá Variedades.

✕

Inauguração do Centro Extra-Escolar da M. P.

Amanhã, dia da Imaculada Conceição, efectua-se a inauguração da sede do Centro Extra-Escolar da Mocidade Portuguesa de que é director o nosso estimado amigo Senhor Tenente José Pereira de Almeida, Comandante do Posto de Barcelos da G. N. R.

IMPRENSA

Jornal Feminino

Celebrou mais um aniversário — facto que gostosamente registamos — o JORNAL FEMININO, de que é ilustre directora D. Elisa de Carvalho.

Para celebrar esta data festiva JORNAL FEMININO apresenta um número especial, bem colaborado e de óptima apresentação gráfica.

Apresentamos as nossas felicitações à ilustre directora e a quantos trabalham em JORNAL FEMININO.

Festa em honra da Imaculada Conceição

A Santa Igreja Católica festeja amanhã o Dia da Imaculada Conceição.

Festa do maior significado para todos os católicos, este dia glorioso, cheio de sentido, é vivido e comemorado numa maneira especial pela nação portuguesa.

É que os portugueses não esquecem os grandes passos, desde o princípio da nacionalidade, que devem à Virgem Santíssima, Padroeira de Portugal.

Na Igreja Matriz está a realizar-se, com a assistência de numerosos fiéis, a novena solene em honra da Imaculada Conceição.

Ante-ontem à noite, para conclusão da novena, principiou o tríduo, com terço, sermão por um distinto orador sagrado e bênção do Santíssimo Sacramento.

Amanhã, dia da Imaculada Conceição, haverá missas às 7 horas, 8,30 horas, 11 horas e 18,30 horas.

A missa das 8,30 horas será de comunhão geral e a das 11 horas solene.

Às 17 horas principiarão as cerimónias para a admissão de Filhas de Maria e em seguida Missa Vespertina, sermão para conclusão da novena em honra da Imaculada Conceição e bênção do SS. Sacramento.

—)(—

Farmácia de Serviço

No próximo domingo está de serviço permanente a Farmácia OLIVEIRA, na Avenida dos C. da Grande Guerra.

~~~~~  
Máquinas de costura em 2.ª mão

Vende, compra e troca:

Fernando Valério de Carvalho  
Av. Combatentes G. Guerra, 158  
Telefone 82583 — BARCELOS

~~~~~  
Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS
Clínica Geral de Senhoras

Consultas das 10 às 12

~~~~~  
Campo 5 de Outubro Telefone 82588

# Os Proprietários do Lagar de Azeite «Santo António»

Participam aos seus Ex.<sup>mos</sup> Clientes e Amigos que já se encontra em laboração este Lagar, onde ficam a aguardar as suas estimadas ordens.

**HIGIENE RENDIMENTO FINA QUALIDADE**

eis a trilogia do

**LAGAR DE SANTO ANTÓNIO**

LARGO DA ESTAÇÃO — BARCELOS

TELEFONES { 82442  
82684  
82506 p. f.

## Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje — As Snr.<sup>as</sup> D. Maria Arminda Veloso de Araújo Mourão, D. Maria Margarida Barroso Coutinho e D. Maria Helena Matos de Macedo Gaio, o Sr. António Rodrigues Gomes da Costa, a menina Maria Clarice Brito Miranda e os meninos Sérgio da Silva Teixeira e Armindo Manuel Martins de Azevedo Coutinho.

Amanhã — A Snr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Guimarães Teixeira Mesquita Quintela e o menino João Lúcio Freitas de Azevedo Miranda.

Sábado — A Snr.<sup>a</sup> D. Maria Natália Areal Rothes.

Domingo — Os Snrs. José Pereira da Silva Corrêa e Carlos Eduardo Matos Viana Lopes, a menina Maria do Carmo Abreu de Faria Carvalho e o menino Pedro Dinis de Barros Matos Ferreira.

Segunda — A Sr.<sup>a</sup> D. Maria Júlia Torres Matos Fontainhas e o Sr. Teófilo Augusto Pereira Vilas-Boas.

Terça — A Snr.<sup>a</sup> D. Albina Pereira Machado Faria e os meninos José António Natividade M. Veiga e Francisco José B. Pacheco Rodrigues.

Quarta — A Snr.<sup>a</sup> D. Maria Augusta Barroso Coutinho, o Sr. António de Carvalho de Sampaio da Cunha Pimentel e a menina Maria de Lourdes da Cruz Sousa Lima.

## Baptizados

Na Igreja Matriz, na última sexta-feira, dia 1 do corrente, recebeu as águas lustrais do baptismo o primogénito do nosso prezado amigo Sr. Carlos Alberto Vieira de Sousa Basto e da Snr.<sup>a</sup> D. Maria Ondina Gonçalves Teles de Sousa Basto.

Foi-lhe dado o nome de Carlos Jorge e serviram de padrinhos o Snr. Dr. José Elviro dos Santos Silva e esposa Snr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> D. Elisa Gil Ferreira dos Santos Silva.

— Na mesma Igreja também se baptizaram:

A primogénita do nosso amigo Snr. José Rafael e da Snr.<sup>a</sup> D. Maria do Céu Lemos Rodrigues da Silva.

Recebeu o nome de Virgí-

## Noticias de Fragoso

Na igreja paroquial está a decorrer a novena da Imaculada Conceição, devendo efectuar-se no dia da Mãe uma sessão solene dedicada às mães de família. Para que sejam atingidos os fins em vista muito tem contribuído a preciosa e dedicada acção da Sr.<sup>a</sup> D. Severina Amélia Campos Carneiro, inteligente e activa professora oficial.

— Na sua residência do lugar de Neiva, desta freguesia, faleceu na manhã de sábado, com 71 anos de idade, o proprietário Sr. Manuel da Costa Louro, casado.

O saudoso extinto era pai dos Srs. Joaquim Rodrigues da Costa Louro e Manuel Rodrigues da Costa Louro.

Deixa viúva a Snr.<sup>a</sup> D. Maria Rodrigues de Sá.

O seu funeral teve lugar pelas 9 horas de segunda feira para o cemitério local, depois de officio e missa de corpo presente.

À família um luto, os nossos mais sentidos pêsames.

— De visita a sua querida família, tivemos o grato prazer de ver entre nós o Senhor primeiro Tenente João Gonçalves Vilachã, a quem apresentamos os nossos mais respeitosos cumprimentos.

— Os rapazes encarregados de promoverem este ano a festa ao Menino Deus deram início aos respectivos serviços. Que toda a freguesia colabore entusiasticamente, concorrendo assim para tornar mais alegre a tão linda e sentimental festa do Natal.

C.

nia Maria e foram padrinhos o Snr. António Teófilo de Carvalho e esposa Sr.<sup>a</sup> D. Maria de Lourdes Torres Matos de Carvalho.

— Uma filhinha do nosso amigo Snr. José Carlos Martins de Macedo Correia e da Snr.<sup>a</sup> D. Maria Helena Pereira de Faria.

A neófita recebeu o nome de Ana Maria e foram padrinhos o tio materno Snr. Jorge Pereira de Faria e a Sr.<sup>a</sup> D. Maria José Pereira Rodrigues.

## Vida Desportiva

### Campeonato Regional

O grande resultado da jornada de domingo, foi alcançado pelo Gil Vicente ao empatar em Fafe com o grupo local por 0-0.

Nos outros jogos, ganharam os grupos da casa.

O Leões venceu o Espo-sende por 1-0; o Fluvial o Arcos por 4-3; o Monção o Famalicão por 3-1 e o Limianos o Taipas por 2-1.

O F. C. de Famalicão sofreu a primeira derrota da competição e embora continue à frente da tabela de classificação a distância que agora o separa do Monção é apenas de um ponto.

O Monção consolidou a sua posição no segundo lugar com dois pontos de vantagem do grupo barcelense.

O Gil Vicente se bem que tivesse cedido um ponto em relação ao segundo classificado, lucrou um ponto em relação ao primeiro e consolidou o terceiro lugar.

No domingo, no Campo Adelino Ribeiro Novo, a equipa gilista defrontar-se-á com o Monção.

Esse jogo é aguardado com o maior interesse, sendo de esperar que tenha uma grande assistência.

### Futebol

#### A. D. de Fafe, 0 — Gil Vicente, 0

A equipa barcelense ao empatar em Fafe com o grupo local, conseguiu o melhor resultado da jornada.

Ao grupo fafense interessava-lhe um resultado favorável para poder ainda alimentar esperanças quanto ao 3.º lugar.

Em tais circunstâncias a sua assistência não encarou o jogo com a necessária calma e a verdadeira ética desportiva.

Daf as cenas desagradáveis e lamentáveis que se deram durante o desenrolar do encontro por parte de assistentes mais exaltados.

O árbitro J. Pires, de Braga, foi imparcial e não se deixou impressionar por tão indesejável ambiente.

O jogador da equipa barcelense Marques e o árbitro fo-

## Dia da Mocidade

Em Barcelos, a data histórica e gloriosa da Revolução de 1640 foi festivamente comemorada pela Ala de Barcelos da M. P.

De manhã, na Torre de Menagem, sede da Mocidade Portuguesa, houve o hasteamento e continência às bandeiras Nacional e da M. P. pelos filiados das Alas de Barcelos da M. P.

Seguidamente, vários castelos da M. P. com as respectivas insígnias desfilaram pelas principais ruas da cidade e dirigiram-se à Igreja Matriz.

Na Igreja Matriz, houve missa celebrada pelo Rev. Abel Gomes da Costa, Adjunto do Subdelegado da M. P. que pronunciou uma alocução alusiva à Revolução de 1640.

Finda a missa de novo os castelos da Mocidade Portuguesa das Alas de Barcelos desfilaram pelas ruas da nossa terra.

×

## Peditório

No último domingo, como noticiámos, as Senhoras da Conferência de S. Vicente de Paulo, fizeram o costumado peditório, nas Igrejas e por toda a cidade, para o Natal dos pobres seus protegidos.

Os barcelenses, sempre generosos, corresponderam bem ao apelo que lhes foi feito pelas activas e simpáticas vicentinas.

—

## Doente

Encontra-se doente o nosso prezado amigo Snr. Emílio Perestrelo, estando internado no Hospital de S. Marcos, de Braga.

Auguramos um pronto restabelecimento.

## Missa do 1.º aniversário do falecimento do Snr. Dr. José da Graça Faria Júnior

Os Funcionários da Secretaria Notarial de Barcelos, mandam celebrar, no próximo dia 14 do corrente, pelas 9 horas da manhã, na Igreja do Senhor da Cruz, uma missa em sufrágio da alma do ilustre barcelense e nosso saudoso amigo Snr. Dr. José da Graça Faria Júnior.

Convidam todas as pessoas amigas que o possam fazer a assistirem a este piedoso acto.

ram mimoseados com pedradas.

Marques foi atingido gravemente num joelho, não podendo alinhar nos próximos jogos.

Com tal ambiente no desafio de domingo não se pôde registar a mesma correcção do jogo disputado, nesta cidade, na primeira volta.

O resultado ajusta-se perfeitamente ao desenrolar do encontro.

## Fogueira de Santo André

Em Barcelinhos, no Largo da Igreja, na noite do dia 29 de Novembro, véspera do dia de Santo André, patrono da freguesia, realizou-se a tradicional fogueira.

Como de costume teve a assistência de numerosas pessoas, especialmente de gente miuda.

—) (—

## Natal dos Pobres

Esteve nesta cidade, a fim de angariar donativos para o «Natal dos Pobres», o Senhor Dr. Francisco Pessoa Monteiro, ilustre Governador Civil do nosso distrito.

Na visita que fez aos industriais e comerciantes da nossa terra, acompanhou-o o Senhor Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, Presidente do Município barcelense, sendo muito bem recebido.

## Amieiros

Compra aos melhores preços a V.<sup>a</sup> de José Luís da Cunha.

Largo da Calçada, 38 — Barcelos.

## BOBINAGENS

DE

### Motores Eléctricos

Domingos de Jesus Ferreira  
Residência: Lugar da Santa Marta, 1  
BARCELOS

## Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Consultas das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 82325

Residência 82609

BARCELOS

## Vende-se

em ALVELOS, a Quinta de Lamações, com casa de senhorio e caseiro. Água em abundância. Bom rendimento. Falar com o próprio ou no mesmo lugar no estabelecimento do Sr. António Barbosa Gomes.

Rádios, televisores, frigoríficos, fogões a gaz e eléctricos, aspiradores, enceradoras e todo o material eléctrico que necessite, encontrará V. Ex.<sup>a</sup> no novo estabelecimento de Armindo da Silva, sito na Rua D. António Barroso, n.º 89-1.º andar.

## ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX

TELEFONE 82345

Fotografias — Rádios — Oculos

Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

# A Estrada de Cossourado e outros melhoramentos

(Continuação da página 6)

Também já é sabido que a divisão dos baldios foi obra da *Comissão Administrativa da Junta de Paróquia*, por ter sido seu mentor o Silvério José Ferreira.

Organizado o processo das glebas, fez-se o sorteio delas pelos chefes de família da freguesia, mas foram permitidas trocas entre os sorteados, para atender às conveniências de proximidades com as residências de cada um, ou para lhes ficarem contíguas a bouças que já possuíam. Nem seria razoável doutro modo, atendendo a que há cerca duma légua, desde o extremo N. ao extremo S. da freguesia; e há glebas com muitos relevos de terreno declivoso e de mau carregadouro (mais extensas, por menos produtivas), e também as há mais férteis e mais planas, de melhor carregadouro) e por isso de área menor.

Findos o sorteio e as permutas, estava o processo em via de se completar, para serem passados os alvarás de aforamento na Junta Geral do Distrito ou entidade então equivalente.

Todos os chefes de família aceitaram a obra realizada, *excepto apenas três*, o que em nada invalidou o processo. Mas estes *três*, quase vizinhos e da metade Sul—lado da Portela—eram exactamente os que melhor compreensão deveriam ter da vantagem da realização, já por serem dos maiores contribuintes, já por melhor deverem compreender as dificuldades vencidas. Teimaram porém em não aceitar os respectivos alvarás que lhes ficaram reservados. Só, quando se convenceram de que a obra estava *de pedra e cal*, e ficara *para valer*, aceitaram o que lhes pertencera.

Qual seria a causa da recusa nada razoável? É de crer que foi talvez o despeito, num certo *engulho*, por ter sido realizada a divisão e aforamento por simples lavradores que nunca tinham feito qualquer exame.

Mais tarde aceitaram todos. E um deles ou seu herdeiro até aproveitou a gleba para *abrir trincheira* para exploração de água em sua bouça contígua, mas talvez com intuito de prejudicar outra água do herdeiro doutro. Mas daqui resultaram dois males ou até vários, porque *ficou impedido por vários anos o caminho vicinal único apto a servir a freguesia inteira, de Sul a Norte*; porque deu causa a uma *demanda* (processo cível no Tribunal da Comarca), e até a um triste processo *crime de cárcere privado*, a que na devida altura se referiu o semanário "O Barcelense".

Mas para este caso escandaloso foi necessário, como referiu o citado semanário, que uma alçada especial do Tribunal fosse a Cossourado, onde averiguou ter sido o

*cárcere um curral*, onde haviam morrido dois cavalos com mormo! (Tam escandaloso caso ultrapassou os limites da freguesia e do concelho, e parece que até os do distrito).

Depois de tam grande benefício alcançado para Cossourado, *com a divisão dos baldios*, tendo o regime entrado em normalidade constitucional, deixou de existir a Comissão Administrativa da Paróquia, deixou a regedoria o Silvério José Ferreira, houve Junta de Paróquia por eleição, e criou-se uma *escola mista* que foi instalada na Residência Paroquial.

Este foi o *segundo melhoramento da República* para Cossourado: uma *escola mista* para uma freguesia que, já em 1911, tinha *população equivalente às de Aborim e Balugães somadas!*

Mas, se o estado social andava já tam envenenado, agravou-se (como se ia agravando o do País inteiro), *com o arrolamento dos bens da Igreja, com a expulsão do Pároco* para fora da Residência Paroquial, com o arrendamento do Passal por um vizinho dele, e com a instalação da Escola e da Professora na Residência do Pároco.

O velho Abade, já quase septuagenário (era da idade de nosso Pai), foi morar para prédio seu, no lugar do Giestal, extremo Sul da freguesia, talvez a menos de cem metros de Aborim; o Coadjutor foi a custo recolhido numa casa do Cruzeiro, a Norte da Capela de S. Simão, em que o povo teve de fazer obras de reparação por subscrição pública; *a Igreja Paroquial foi abusivamente fechada pela Autoridade Administrativa*, e assim esteve, sem actos religiosos, durante muito tempo. Como consequência foi a freguesia eclesiásticamente fracionada em três partes, e cada uma delas anexada às freguesias vizinhas de Aborim, Balugães e Poiães!

(Continua)

## Um Jornal Suíço salienta o carácter comunista da UPA

(Continuação da página 1)

me foi dado apoio moral. Em Março de 1961 desencadeámos a grande ofensiva já de todos conhecida".

Por aqui se observa, uma vez mais, a falsa versão inicial de Holden a propósito da origem dos acontecimentos do norte de Angola com base num "desentendimento" entre o gerente e os trabalhadores da Fazenda "Primavera", o que foi largamente desmentido na Imprensa Nacional e estrangeira e esclarecida a in-

# CARTA DE DOIS AMERICANOS

(Continuação da página 6)

estava tão mal feita que ninguém acreditou, de boa fé, em tal mistificação.

Pensamos que o povo americano crê na "revolta" pela "liberdade". Mas sabemos que nenhum americano acredita na revolta para a imoralidade ou para o assassinio e ódio de raças. Os nossos antepassados não assassinaram mulheres e crianças inglesas, nem cometeram actos de terrorismo para alcançar a independência e a liberdade dos Estados Unidos da América do Norte:— combateram como soldados.

Educação básica, moralidade e respeito pelos nossos semelhantes devem preceder os direitos à liberdade— e nenhum terrorismo nem "grande mentira" podem mudar este facto.

Apelamos para os nossos compatriotas americanos para que se insurjam contra apresentações mal orientadas ou até falsas na televisão, na Rádio, ou na Imprensa—como aconteceu com o programa sobre Angola, da N. B. C.

tenção criminosa dos "bandos" vindos do exterior.

O referido jornal suíço salienta: "É interessante notar o objectivo de Holden que não prevê "necessariamente" um rompimento com Portugal. Os motivos: "Damos o nosso acordo a que os portugueses fiquem no nosso país, *que quase é seu, visto que muitas famílias vivem em Angola há já quinze gerações*". Interrogado acerca da intervenção comunista em Angola, Roberto Holden respondeu: "Combatemos qualquer intervenção estranha. A rebelião é dirigida exclusivamente pelo nosso partido. Algum estranho que pretenda dar ordens será abatido; os nossos guerrilheiros receberam estas instruções!".

"Desta entrevista ressaltava, indubitavelmente, que a rebelião em Angola é urdida no estrangeiro"—sublinha o "Der Republikaner" que acrescenta: "A UPA, de que Holden é presidente, é um movimento nacional comunista que trabalha segundo as bem experimentadas regras da formação de células, da agitação e do terror. A organização de greves para sondar a reacção do Governo é um método que trai a presença de mestres leninistas-marxistas. O estranho que pretender dar ordens será abatido, quer dizer, em linguagem corrente: Todo e não comunista será liquidado. Mas até mesmo Roberto Holden não pode negar que Angola é uma pátria portuguesa. Quinze gerações falam uma linguagem mais eloquente do que os "slogans" de Moscovo".

Bem haja o "Der Republikaner" pelo seu clarividente e justo comentário!

## COLCHÕES MOLAFLEX

10 anos de garantia provam a sua eficiência

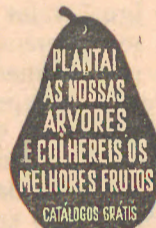
MÓVEIS  
TELES

Telefone 82453

BARCELOS



### As mais seleccionadas árvores de fruto



As melhores sementes de flores e hortaliças. As mais lindas ROSAS premiadas em Concursos Internacionais. Camélias, arbustos, arvoredos, bolbos, insecticidas, fungicidas. Construção de jardins, parques e pomares.

#### Catálogos grátis

ALFREDO MOREIRA DA SILVA & F.º, L.º da Rua de D. Manuel II, n.º 55 PORTO Telef. 21957—Teleg. Roselandia

## Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas prefiram sempre a Casa

### José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40—BARCELINHOS Telefone 82245 BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

### César Ferreira Cardoso

ADVOGADO Largo D. António Barroso, 9 Telefone 82447—BARCELOS

## Vende-se

Terra de lavradio com ramadas, azenha e moinhos, junto à igreja de Arcozelo e um campo em Tamel-S. Veríssimo. Para informações, dirigir-se ao Snr. José Luís Ribeiro-Arcozelo.

## RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

## Lâmpadas novas a 3\$90

Vende Armindo da Silva, no seu novo estabelecimento, na Rua D. António Barroso, n.º 89-1.º andar.

## Leitões, Vitelos

Se os seus animais têm DI-SENTERIA dê-lhes SOLTURIN Laboratório da Farmácia Pinho Guia—LEIRIA

## Talho de Carnes

PASSA-SE

Praça de D. Pedro V. Falar na mesma.

# A NORTENHA



VENDE COMPRA HIPOTECA **PREDIOS**

Porque POSSUI UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

PORTO - PRAÇA D. JOÃO I, 25-11 TEL. 26706-30181  
LISBOA - PRAÇA DA ALEGRIA, 58-TEL. 366781-366812

Redacção e Administração:  
**Tipografia «Vitória»**  
 TELEFONES 82451 e 82428

# Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:  
**Tipografia «Vitória»**  
 BARCELOS — Tel. 82428

## A Estrada de Cossourado e outros melhoramentos

PELO DR. JOSÉ LUÍS FERREIRA

**34 anos de luta, sem esmorecimentos!**

IV

Depois da divisão dos baldios

**O**RA, depois da divisão dos baldios, resultou que zelasse cada um sua gleba, semeando tojo e penisco, plantando eucaliptos (o nosso povo diz *aclipses*), revestindo os montes escalvados com arvoredos, e evitando que os rebanhos andassem à solta a pastar nas árvores nascentes.

Como cada chefe de família tinha seu quinhão, fosse rico, pobre ou remediado (mas todas as glebas de igual valor), todos começaram a zelar o que lhes coubera em sorte (menos alguns que venderam a sua sorte, para que se não desmentisse aquele passo do Evangelho que diz: «Pobres sempre tereis no meio de vós...»). E aqueles montes escalvados, só ricos de penedos, que apenas produziam raros pés de trevisco venenoso, raríssimos sobreirinhos enfezados, no meio das rochas (de algumas bolotas que os gaios tiravam de raro sobreiro grande, e perdiam, ao tentarem comê-las empoleirados); montes apenas revestidos de torga rasteira, ou com alguma giesta que aproveitava quem queria para fazer vasouras; aqueles montes arroxeados estão agora, como se tivessem pertencido ao regime florestal! O que era estéril e improdutivo tornou-se humoso e fértil; o que era triste e árido tornou-se vistoso e aprazível à vista. Parece para quem vê das freguesias vizinhas uma floresta matizada por cambiantes de verdura. Até os turistas sentiriam prazer em percorrer aquelas matas, donde se descobrem horizontes até Santa Luzia de Viana, ou até ao *Senhor do Monte* e ao Sameiro de Braga!

Têm saído já dos baldios de Cossourado muitas toneladas de madeiras para embarque e para fábricas de serração, só desde há 48 anos a esta parte.

Antes da divisão e aforamento dos baldios, só algum vizinho deles, mais ousado ou ambicioso, açambarcava para juntar ao seu o terreno mais próximo, porque não tinha dono o que era de todos, e ninguém se incomodava em defendê-lo, nem a própria Junta de Paróquia (pois só mais tarde a República lhe chamou *Junta de Freguesia*).

Ficaram, porém, fora das glebas aforadas, algumas pequenas áreas pertencentes à Junta, em lugares de fácil acesso, já com o fim de se poder construir uma casita de gente pobre, apenas com pequeno chão-de-horta, mas perto dos lugares povoados. Houve esta **visão de caridade futura**, para remediar alguns casos de constituírem-se lares de gente pobre.

Parece que o idealista *Silvério da Cal*, como os seus colaboradores da Junta, *adivinham* que, dentro de quatro dúzias anos, chegariam os tempos actuais, do chamado *Património dos Pobres de S. Vicente de Paulo*, ou *Obra do Padre Américo!* E também parece que os da Junta (o Presidente era o mesmo que, em 31/8/1927, pediu a *Estrada e outros melhoramentos* — o *Joaquim de Emilia*, do *Giestal*) os vogais ainda não foram aqui referidos. Mas devem ficar aqui *suas memórias*, que o mereceram: eram **António José do Rego**, do lugar do *Paço* (no Tombo de Cossourado, *Paço do Duque*), e **Luís de Oliveira**, ou «*Luís de Martinho*», por ser filho do primeiro mestre de *Silvério José Ferreira* — *Martinho José de Oliveira* — e o «*Luís de Martinho*» morava no lugar da *Fonte*, entre *Quintela* e *Alvagada*.

Pois mal imaginavam aqueles *idealistas*, sobretudo o *Silvério da Cal*, o que viria a acontecer de litígio no Tribunal da Comarca, passados *quarenta e sete anos*, no lugar de *Bouças!* Porque a Junta de Freguesia, segundo a intenção dos terrenos não aforados em 1912, cedeu um pequeno trato a um lar pobre, para construir uma casita, houve um *litigante de má fé* que meteu embargo à Junta! E o embargante é descendente da irmã predilecta do próprio *Silvério!* O que é o egoísmo, neste mundo miserável! Mas como pode o embargante assim proceder, se o terreno em causa é *baldio* e da Junta? Com que documento provará o direito ao embargo?! O alvará marca as dimensões e os limites.

Já se explicou aqui que cada gleba teve seu alvará cujo foro anual era apenas de 50 reis (meio tostão somente, para não ser de mão-beijada!).

(Continua na página 5)

## CARTA DE DOIS AMERICANOS

«**Q**UEREMOS falar a favor de Portugal, contra o incrível programa de televisão emitido pela N. B. C. «Angola a caminho da Guerra».

*Apresentar os terroristas do Norte de Angola, como partidários da liberdade perseguidos e as tropas portuguesas como torturadores bárbaros que não sabem porque estão em guerra é um inqualificável insulto ao povo americano e uma deslealdade trágica para o direito público de uma reportagem que deve ser honesta.*

*E' sabido — todos nós o sabemos — que as hostilidades em Angola foram iniciadas pelo assassinio planejado de várias centenas de plantadores inocentes — homens, mulheres e crianças. As atrocidades que acompanharam estes assassinatos, tornam civilizados as peores loucuras nazis. Estes actos do mais puro terrorismo foram fomentados por homens interessados na destruição da Lei e da Ordem em Angola, e não no progresso daquele território português.*

*Nenhuma outra Nação africana se poderia orgulhar de um progresso mais firme nas relações raciais do que Angola. Brancos e pretos, sentam-se lado a lado nos autocarros, conseguem os mesmos direitos de cidadania, quando educacionalmente qualificados. Fazem progressos juntos. Angola não será uma região desenvolvida. Mas Portugal tem trabalhado para o seu progresso sem pedir auxílio, nem recebê-lo dos Estados Unidos. Além disso Portugal tem sido o nosso imprescindível aliado — não por razões económicas — mas porque acredita nos mesmos valores humanos que nós, americanos, tanto prezamos: — liberdade de expressão e de religião, respeito pela dignidade individual do Homem e ultrapassou-nos na eliminação de preconceitos raciais.*

*Os nossos «Amigos da onça» nas Nações Unidas à procura de um outro caso como o do Congo, votaram contra o direito, arduamente conquistado por Portugal de manter a Ordem, a Lei e o Progresso e a harmonia racial em Angola. Então alguns grupos de irresponsáveis deram-nos na televisão uma inacreditável «pintura» — inacreditável e falsa — da verdadeira situação em Angola, a truncagem*

(Continua na página 5)

## A Lei de Meios para 1962

**P**ELA Presidência do Conselho foi remetida à Assembleia Nacional, para aprovação, a proposta da Lei de Meios para o ano de 1962.

A proposta é precedida dum exaustivo relatório do Snr. Prof. Doutor António Manuel Pinto Barbosa, ilustre Ministro das Finanças, que explica, com clareza, o critério seguido na sua elaboração.

Os jornais diários publicaram extensos extratos do relatório e o texto da proposta de Lei de Meios.

Os critérios orientadores da Lei de Meios para 1962, são:

Prioridade aos encargos com a defesa nacional, nomeadamente os que visam a preservar a integridade territorial da Nação; Prossecução da política de fomento, em função da prioridade atribuída aos encargos com a defesa nacional;

Rigorosa economia na utilização de verbas pelos serviços públicos e limitação de determinadas despesas;

Indispensável ajustamento da política fiscal à conjuntura de guerra.

Referentemente à política fiscal, prevê:

Manutenção, quanto ao imposto complementar e à sisa, dos adicionais estabelecidos em 1961; Isenção da contribuição industrial, em certos casos, para Grémios da Lavoura e suas Federações e Uniões;

Suspensão das liquidações do imposto sobre as sucessões e doações fundadas no art.º 35.º do Código Civil;

Modificações temporárias nas taxas da contribuição industrial;

Imposto extraordinário para a defesa e valorização do Ultramar, recaindo sobre as empresas concessionárias, em regime de exclusivo, privilegiadas ou em situação excepcional do mercado;

Taxa adicional para a contribuição predial-urbana no caso de rendas elevadas;

Medidas para evitar a dupla tributação e a evasão fiscal nas relações entre as várias províncias do território português.

No que diz respeito à política social e de assistência, uma das preocupações da Lei de Meios é a intensificação da política de construção de casas para atribuição a funcionários públicos e administrativos e a preferência, na assistência à doença, ao desenvolvimento do programa de combate à tuberculose.



Prof. Doutor António Manuel Pinto Barbosa

## Um Jornal Suíço salienta o carácter comunista da UPA

**O** «Der Republikaner» reproduziu recentemente declarações do famigerado Reberto Holdon, segundo as quais se verifica que ele teria, ao que diz, preparado desde 1954, em Angola, a acção terrorista agora domida pelas forças da ordem.

A um correspondente belga em Leopoldville, o chefe dos criminosos da UPA concedeu uma entrevista em que disse: «Criámos em Angola células revolucionárias. Inicialmente lançamos ordens de greve a

fim de analisarmos as reacções portuguesas: os grevistas foram fuzilados... Em 1958, Portugal apresentou uma queixa ao Governo belga por causa das minhas actividades e nessa altura pareceu-me mais inteligente desaparecer. Em Accra encontrei excelente acolhimento. Ali participei, em 1958, no Primeiro Congresso Pan-Africano.

Então pude obter apoios na América e na Tunísia. Em 1960 regresssei ao Congo onde

(Continua na página 5)